Geekie Desenvolvimento de Software S.A.

CNPJ nº 14.504.986/0001-47

Demonstrações Financeiras Referentes ao Exercício findo em 31/12/16 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais-R$, exceto quando de outra forma indicado)

Balanços Patrimoniais/ Ativo	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante		**5.985.466**	**6.377.301**
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.974.133	5.544.589
Contas a receber	5	397.600	143.891
Adiantamentos		88.746	23.505
Impostos a recuperar	6	524.867	665.316
Não Circulante		**12.913.634**	**12.730.066**
Impostos a recuperar	6	258.483	181.715
Adiantamentos		50	-
Investimento	7	154.757	324.079
Intangível	8	12.500.367	12.224.272
Total do Ativo		**18.899.100**	**19.107.367**
Passivo e Patrimônio Líquido/Circulante		**5.088.355**	**4.277.500**
Contas a pagar	9	1.217.084	1.178.062
Obrigações Trabalhistas	10	687.614	740.817
Impostos e contribuições a recolher	11	912.838	582.667
Adiantamentos de clientes	12	2.270.819	1.775.954
Não Circulante		**1.117.645**	**1.818.906**
Contas a pagar	9	-	809.304
Provisão para riscos	14	1.117.645	1.009.602
Patrimônio Líquido	15	**12.693.100**	**13.010.961**
Capital social		25.920.707	25.920.707
Reservas de capital		10.000	10.000
Prejuízos acumulados		(13.237.607)	(12.919.746)
Total do passivo e patrimônio líquido		**18.899.100**	**19.107.367**

Notas Explicativas - 1. Contexto Operacional - A Geekie Desenvolvimento de Software S.A. ("Geekie" ou "Companhia") é uma S.A. de capital fechado, com sede na Alameda das Maracatins, 186, SP/SP, sendo suas principais atividades: (a) a produção, o desenvolvimento e o licenciamento de "software" e plataformas de acesso remoto ("plataformas web"), voltados para a área de educação e simulados on-line; e (b) a prestação de serviços de avaliação educacional voltados às pessoas jurídicas e pessoas físicas. A Companhia é voltada ao "start-up" e nos últimos anos tem desenvolvido novos conteúdos para sua plataforma de ensino e investindo em avançadas soluções tecnológicas, com objetivo de expandir de maneira significativa sua base de usuários e, consequentemente, os seus resultados. **2. Declaração de Conformidade** - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC. **3. Principais Práticas Contábeis** - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir: a) Caixa e equivalentes de caixa - Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista. Incluem os montantes de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. b) Instrumento Financeiro - Ativos financeiros não derivativos - Reconhecimento e mensuração - Os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os títulos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Geekie tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. (ii) Ativos financeiros disponíveis para venda - São ativos financeiros não derivativos que não são classificados em empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Após a mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente como outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, das quais são calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou das perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício. A Companhia não possui ativos financeiros nessa categoria. (iii) Empréstimos e recebíveis - São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São mensurados ao custo amortizado e registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante. (iv) Passivos financeiros - Classificados como: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) outros passivos financeiros. (i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - Em cada data de balanço subsequente ao reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos ao valor justo diretamente no resultado do período no qual se originaram. O ganho ou a perda líquido reconhecido no resultado inclui eventuais juros pagos ao passivo financeiro. A Geekie não possui passivos financeiros classificados nessa categoria. (ii) Outros passivos financeiros - São mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivo, quando aplicável. c) Provisão para perdas - É reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião dos consultores jurídicos externos da Geekie, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. d) Instrumento financeiro composto - Os componentes dos instrumentos compostos emitidos pela Geekie foram classificados separadamente como passivos financeiros e/ou passivos não financeiros e patrimônio, conforme a natureza do contrato e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio. Na data de emissão, o valor justo do componente passivo é estimado pelo valor de juros vigente no mercado de um instrumento não conversível similar. Esse valor é registrado como passivo com base no custo amortizado pelo método de juros efetivos até a data de vencimento ou até a data de vencimento do instrumento. A opção de conversão classificada como patrimônio permanecerá registrada no patrimônio até o exercício da opção de conversão. Nesse caso, o saldo reconhecido no patrimônio será transferido para a(s) rubrica(s) correspondente(s) ao aumento de capital aplicável. Quando a opção de conversão não é exercida na data de vencimento do título, o saldo reconhecido no patrimônio é transferido para a rubrica "Reserva de lucros". Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado após a conversão ou o vencimento da opção de conversão. i) Apuração do resultado e reconhecimento de receitas - As receitas são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os respectivos serviços são prestados e faturados aos clientes: (i) existência da evidência de contrato; (ii) serviço efetivamente prestado; (iii) preço fixado e determinado; e (iv) provável recebimento. j) RPC e CSLL - Imposto corrente - O RPC e a CSLL correntes, ativos e passivos, referentes ao exercício atual e a exercícios anteriores, são mensurados pelo valor previsto para ser resgatado ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e as tributárias adotadas para cálculo do imposto são aquelas em vigor ou substancialmente em vigor, nas datas dos balanços. A tributação sobre a renda compreende o RPC Passivo Líquido-RPC e a CSLL sobre o Lucro Líquido-CSLL, sendo calculados à razão de 15% sobre o lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 24% sobre o lucro apresentado de adicional de 10%, sobre o lucro real tributável que exceder R$240.000. Impostos diferidos: O RPC e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas dos balanços entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas quando for provável que a Companhia gerará lucro tributável futuro em montante suficiente para que possa ser compensado nas apurações do RPC e da CSLL futuras. k) Estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações. Itas como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e de amortização do intangível, teste de redução do valor recuperável de ativos de longa vida (imobilizado e intangível), provisão para riscos e provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os valores reais podem diferir dessas estimativas. l) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas - A Administração avaliou as IFRSs novas e revisadas e os CPCs já emitidos, e está avaliando o possível impacto dos mesmos conforme descrito a seguir para as demonstrações financeiras da Companhia. **Pronunciamento - Descrição - Início da vigência:** IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros - Introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. - 01/01/2018; IFRS 15 / CPC 47 - Receita de contrato com clientes - Introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços, além de novas divulgações. - 01/01/2018; IFRS 16 - Leases - Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantil operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantil financeiros, mantendo exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo. - 01/01/2019

4. Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e contas bancárias	1.000.133	1.544.589
Aplicações financeiras (*)	4.973.908	5.534.267
Total	**4.974.133**	**5.544.589**

(*) Referem-se a aplicações, em Certificados de Depósitos Bancários-CDBs, com rentabilidade média de 100,0% e 101,0% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI durante os exercícios findos em 31/12/2016 e de 2015, respectivamente. Essas aplicações financeiras estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor e possuem liquidez imediata, não tiveram prazos de resgate predeterminados pelas instituições financeiras.

5. Contas a Receber	31/12/2016	31/12/2015
Pessoa física	9.841	4.608
Pessoa jurídica	430.688	139.283
	440.529	143.891
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(42.929)	-
Total	**397.600**	**143.891**

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas de balanço é o valor contábil de cada tipo de cliente. A movimentação, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	150.547	110.605
Vencidos: Até 30 dias	90.589	-
De 31 a 60 dias	50.228	5.478
Acima de 91 dias	49.227	27.809
Total	**440.529**	**143.891**
6. Impostos a Recuperar	**31/12/2016**	**31/12/2015**
Impostos retidos por terceiros	346.299	507.819
IRPJ/ Retenção na Fonte-aplicações financeiras	174.052	149.149
Antecipação de IRPJ e CSLL	257.510	181.715
Outros	5.586	248
Total	**783.447**	**847.031**
Circulante	524.987	665.316
Não circulante	258.483	181.715

7. Imobilizado	Taxa anual de depreciação - %	Custo	31/12/2016 Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2015 Valor líquido
Móveis e utensílios	10	(13.032)	27.974	36.132	39.135
Computadores e periféricos	20	92.953	(39.178)	53.775	79.525
Máquinas e equipamentos	10	46.658	(18.205)	28.453	33.014
Benfeitorias imóveis de terceiros	50	273.336	(238.057)	35.279	176.418
Total		**453.850**	**(269.093)**	**153.639**	**328.092**

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

	31/12/2016 Custo	Adições	Baixas	31/12/2015
Móveis e Utensílios	45.425	680	(5.000)	40.933
Computadores e Periféricos	91.154	1.799	-	92.953
Máquinas e Equipamentos	46.658	-	-	46.658
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	273.336	-	-	273.336
Total do custo	**456.571**	**2.279**	**(5.000)**	**453.850**
Depreciação acumulada:				
Móveis e Utensílios	(10.406)	(4.334)	1.708	(13.032)
Computadores e Periféricos	(11.629)	(18.170)	-	(29.799)
Máquinas e Equipamentos	(13.539)	(4.666)	-	(18.205)
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	(96.918)	(141.139)	-	(238.057)
Total da depreciação	**(132.492)**	**(168.309)**	**1.708**	**(299.093)**
Imobilizado líquido	324.079	(166.030)	(3.292)	154.757
Custo:	**31/12/2014**	**Adições**	**Baixas**	**31/12/15**
Móveis e Utensílios	32.854	12.571	-	45.425
Computadores e Periféricos	36.492	54.662	-	91.154
Máquinas e Equipamentos	**46.658**	-	-	46.658
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	63.321	273.336	(63.321)	273.336
Total do custo	**178.725**	**341.167**	**(63.321)**	**456.571**
Depreciação acumulada:				
Móveis e Utensílios	(6.263)	(4.143)	-	(10.406)
Computadores e Periféricos	(7.338)	(4.291)	-	(11.629)
Máquinas e Equipamentos	(8.978)	(4.561)	-	(13.539)
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	(63.321)	(66.918)	63.321	(96.918)
Total da depreciação	(85.900)	(109.913)	63.321	(132.492)
Imobilizado líquido	92.825	231.254	-	324.079

8. Intangível	Taxa anual de Amortização - %	Custo	31/12/2016 Amortização acumulada	Valor líquido	31/12/15 Valor líquido
"Website"	25	19.512.394	(8.223.585)	11.288.809	10.979.338
"Software"	20	166.877	(61.564)	105.208	69.743
Direitos autorais		1.106.270	-	1.106.270	1.106.270
		20.785.541	**(8.285.176)**	**12.500.367**	**12.224.272**

Neste grupo estão registrados principalmente os recursos aplicados no desenvolvimento de "website" que é a base para a prestação de serviços pela Geekie aos seus clientes, contemplando também pelo processamento técnico CPC 04 (R1)-Ativo Intangível, que trata do tratamento contábil de ativos gerados internamente, que é aplicável a todos os ativos intangíveis, exceto aqueles que estejam dentro do escopo de outro pronunciamento técnico. Os ativos foram avaliados pela empresa especializada Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. que elaborou o laudo de avaliação econômico-financeira, emitido em 31/12/2015, para determinação do valor justo dos ativos intangíveis gerados internamente pela Companhia, que são classificados como empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Após a mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente como outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, das quais são calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou das perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício. A Companhia não possui ativos financeiros nessa categoria. (iv) Empréstimos e recebíveis - São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São mensurados ao custo amortizado e registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante. (i) Passivos financeiros - Classificados como: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) outros passivos financeiros. (i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - Em cada data de balanço subsequente ao reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos ao valor justo diretamente no resultado do período no qual se originaram. O ganho ou a perda líquido reconhecido no resultado inclui eventuais juros pagos ao passivo financeiro. A Geekie não possui passivos financeiros classificados nessa categoria. (ii) Outros passivos financeiros - São mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivo, quando aplicável. g) Provisão para perdas - É reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião dos consultores jurídicos externos da Geekie, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. h) Instrumento financeiro composto - Os componentes dos instrumentos compostos emitidos pela Geekie foram classificados separadamente como passivos financeiros e/ou passivos não financeiros e patrimônio, conforme a natureza do contrato e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio. Na data de emissão, o valor justo do componente passivo é estimado pelo taxa de juros vigente no mercado de um instrumento não conversível similar. Esse valor é registrado como passivo com base no custo amortizado pelo método de juros efetivos até a data de vencimento ou até a data de vencimento do instrumento. A opção de conversão classificada como patrimônio permanecerá registrada no patrimônio até o exercício da opção de conversão. Nesse caso, o saldo reconhecido no patrimônio será transferido para a(s) rubrica(s) correspondente(s) ao aumento de capital aplicável. Quando a opção de conversão não é exercida na data de vencimento do título, o saldo reconhecido no patrimônio é transferido para a rubrica "Reserva de lucros". Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado após a conversão ou o vencimento da opção de conversão. i) Apuração do resultado e reconhecimento de receitas - As receitas são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os respectivos serviços são prestados e faturados aos clientes: (i) existência da evidência de contrato; (ii) serviço efetivamente prestado; (iii) preço fixado e determinado; e (iv) provável recebimento. j) RPC e CSLL - Imposto corrente - O RPC e a CSLL correntes, ativos e passivos, referentes ao exercício atual e a exercícios anteriores, são mensurados pelo valor previsto para ser resgatado ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e as tributárias adotadas para cálculo do imposto são aquelas em vigor ou substancialmente em vigor, nas datas dos balanços. A tributação sobre a renda compreende o RPC Passivo Líquido-RPC e a CSLL sobre o Lucro Líquido-CSLL, sendo calculados à razão de 15% sobre o lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 24% sobre o lucro apresentado de adicional de 10%, sobre o lucro real tributável que exceder R$240.000. Impostos diferidos: O RPC e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas dos balanços entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas quando for provável que a Companhia gerará lucro tributável futuro em montante suficiente para que possa ser compensado nas apurações do RPC e da CSLL futuras. k) Estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações. Itas como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e de amortização do intangível, teste de redução do valor recuperável de ativos de longa vida (imobilizado e intangível), provisão para riscos e provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os valores reais podem diferir dessas estimativas. l) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas - A Administração avaliou as IFRSs novas e revisadas e os CPCs já emitidos, e está avaliando o possível impacto dos mesmos conforme descrito a seguir para as demonstrações financeiras da Companhia. **Pronunciamento - Descrição - Início da vigência:** IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros - Introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. - 01/01/2018; IFRS 15 / CPC 47 - Receita de contrato com clientes - Introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços, além de novas divulgações. - 01/01/2018; IFRS 16 - Leases - Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantil operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantil financeiros, mantendo exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo. - 01/01/2019

4. Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e contas bancárias	1.000.133	1.544.589
Aplicações financeiras (*)	4.973.908	5.534.267
Total	**4.974.133**	**5.544.589**

(*) Referem-se a aplicações, em Certificados de Depósitos Bancários-CDBs, com rentabilidade média de 100,0% e 101,0% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI durante os exercícios findos em 31/12/2016 e de 2015, respectivamente. Essas aplicações financeiras estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor e possuem liquidez imediata, não tiveram prazos de resgate predeterminados pelas instituições financeiras.

5. Contas a Receber	31/12/2016	31/12/2015
Pessoa física	9.841	4.608
Pessoa jurídica	430.688	139.283
	440.529	143.891
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(42.929)	-
Total	**397.600**	**143.891**

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas de balanço é o valor contábil de cada tipo de cliente. A movimentação, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	150.547	110.605
Vencidos: Até 30 dias	90.589	-
De 31 a 60 dias	50.228	5.478
Acima de 91 dias	49.227	27.809
Total	**440.529**	**143.891**
6. Impostos a Recuperar	**31/12/2016**	**31/12/2015**
Impostos retidos por terceiros	346.299	507.819
IRPJ/ Retenção na Fonte-aplicações financeiras	174.052	149.149
Antecipação de IRPJ e CSLL	257.510	181.715
Outros	5.586	248
Total	**783.447**	**847.031**
Circulante	524.987	665.316
Não circulante	258.483	181.715

7. Imobilizado	Taxa anual de depreciação - %	Custo	31/12/2016 Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2015 Valor líquido
Móveis e utensílios	10	(13.032)	27.974	36.132	39.135
Computadores e periféricos	20	92.953	(39.178)	53.775	79.525
Máquinas e equipamentos	10	46.658	(18.205)	28.453	33.014
Benfeitorias imóveis de terceiros	50	273.336	(238.057)	35.279	176.418
Total		**453.850**	**(269.093)**	**153.639**	**328.092**

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

	31/12/2016 Custo	Adições	Baixas	31/12/2015
Móveis e Utensílios	45.425	680	(5.000)	40.933
Computadores e Periféricos	91.154	1.799	-	92.953
Máquinas e Equipamentos	46.658	-	-	46.658
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	273.336	-	-	273.336
Total do custo	**456.571**	**2.279**	**(5.000)**	**453.850**
Depreciação acumulada:				
Móveis e Utensílios	(10.406)	(4.334)	1.708	(13.032)
Computadores e Periféricos	(11.629)	(18.170)	-	(29.799)
Máquinas e Equipamentos	(13.539)	(4.666)	-	(18.205)
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	(96.918)	(141.139)	-	(238.057)
Total da depreciação	**(132.492)**	**(168.309)**	**1.708**	**(299.093)**
Imobilizado líquido	324.079	(166.030)	(3.292)	154.757
Custo:	**31/12/2014**	**Adições**	**Baixas**	**31/12/15**
Móveis e Utensílios	32.854	12.571	-	45.425
Computadores e Periféricos	36.492	54.662	-	91.154
Máquinas e Equipamentos	46.658	-	-	46.658
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	63.321	273.336	(63.321)	273.336
Total do custo	**178.725**	**341.167**	**(63.321)**	**456.571**
Depreciação acumulada:				
Móveis e Utensílios	(6.263)	(4.143)	-	(10.406)
Computadores e Periféricos	(7.338)	(4.291)	-	(11.629)
Máquinas e Equipamentos	(8.978)	(4.561)	-	(13.539)
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	(63.321)	(66.918)	63.321	(96.918)
Total da depreciação	(85.900)	(109.913)	63.321	(132.492)
Imobilizado líquido	92.825	231.254	-	324.079

8. Intangível	Taxa anual de Amortização - %	Custo	31/12/2016 Amortização acumulada	Valor líquido	31/12/15 Valor líquido
"Website"	25	19.512.394	(8.223.585)	11.288.809	10.979.338
"Software"	20	166.877	(61.564)	105.208	69.743
Direitos autorais		1.106.270	-	1.106.270	1.106.270
		20.785.541	**(8.285.176)**	**12.500.367**	**12.224.272**

Neste grupo estão registrados principalmente os recursos aplicados no desenvolvimento de "website" que é a base para a prestação de serviços pela Geekie aos seus clientes, contemplando também pelo pronunciamento técnico CPC 04 (R1)-Ativo Intangível, que trata do tratamento contábil de ativos gerados internamente, que é aplicável a todos os ativos intangíveis, exceto aqueles que estejam dentro do escopo de outro pronunciamento técnico. Os ativos foram avaliados pela empresa especializada Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. que elaborou o laudo de avaliação econômico-financeira, emitido em 31/12/2015, para determinação do valor justo dos ativos intangíveis gerados internamente pela Companhia, que são classificados como empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Após a mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente como outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, das quais são calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou das perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício. A Companhia não possui ativos financeiros nessa categoria. (iv) Empréstimos e recebíveis - São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São mensurados ao custo amortizado e registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante. f) Passivos financeiros - Classificados como: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) outros passivos financeiros. (i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - Em cada data de balanço subsequente ao reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos ao valor justo diretamente no resultado do período no qual se originaram. O ganho ou a perda líquido reconhecido no resultado inclui eventuais juros pagos ao passivo financeiro. A Geekie não possui passivos financeiros classificados nessa categoria. (ii) Outros passivos financeiros - São mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivo, quando aplicável. g) Provisão para perdas - É reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião dos consultores jurídicos externos da Geekie, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. h) Instrumento financeiro composto - Os componentes dos instrumentos compostos emitidos pela Geekie foram classificados separadamente como passivos financeiros e/ou passivos não financeiros e patrimônio, conforme a natureza do contrato e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio. Na data de emissão, o valor justo do componente passivo é estimado pela taxa de juros vigente no mercado de um instrumento não conversível similar. Esse valor é registrado como passivo com base no custo amortizado pelo método de juros efetivos até a data de vencimento ou até a data de vencimento do instrumento. A opção de conversão classificada como patrimônio permanecerá registrada no patrimônio até o exercício da opção de conversão. Nesse caso, o saldo reconhecido no patrimônio será transferido para a(s) rubrica(s) correspondente(s) ao aumento de capital aplicável. Quando a opção de conversão não é exercida na data de vencimento do título, o saldo reconhecido no patrimônio é transferido para a rubrica "Reserva de lucros". Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado após a conversão ou o vencimento da opção de conversão. i) Apuração do resultado e reconhecimento de receitas - As receitas são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os respectivos serviços são prestados e faturados aos clientes: (i) existência da evidência de contrato; (ii) serviço efetivamente prestado; (iii) preço fixado e determinado; e (iv) provável recebimento. j) RPC e CSLL - Imposto corrente - O RPC e a CSLL correntes, ativos e passivos, referentes ao exercício atual e a exercícios anteriores, são mensurados pelo valor previsto para ser resgatado ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e as tributárias adotadas para cálculo do imposto são aquelas em vigor ou substancialmente em vigor, nas datas dos balanços. A tributação sobre a renda compreende o RPC Passivo Líquido-RPC e a CSLL sobre o Lucro Líquido-CSLL, sendo calculados à razão de 15% sobre o lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 24% sobre o lucro apresentado de adicional de 10%, sobre o lucro real tributável que exceder R$240.000. Impostos diferidos: O RPC e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas dos balanços entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas quando for provável que a Companhia gerará lucro tributável futuro em montante suficiente para que possa ser compensado nas apurações do RPC e da CSLL futuras. k) Estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações. Itas como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e de amortização do intangível, teste de redução do valor recuperável de ativos de longa vida (imobilizado e intangível), provisão para riscos e provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os valores reais podem diferir dessas estimativas. l) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas - A Administração avaliou as IFRSs novas e revisadas e os CPCs já emitidos, e está avaliando o possível impacto dos mesmos conforme descrito a seguir para as demonstrações financeiras da Companhia. **Pronunciamento - Descrição - Início da vigência:** IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros - Introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. - 01/01/2018; IFRS 15 / CPC 47 - Receita de contrato com clientes - Introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços, além de novas divulgações. - 01/01/2018; IFRS 16 - Leases - Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantil operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantil financeiros, mantendo exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo. - 01/01/2019

4. Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e contas bancárias	1.000.133	1.544.589
Aplicações financeiras (*)	4.973.908	5.534.267
Total	**4.974.133**	**5.544.589**

(*) Referem-se a aplicações, em Certificados de Depósitos Bancários-CDBs, com rentabilidade média de 100,0% e 101,0% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI durante os exercícios findos em 31/12/2016 e de 2015, respectivamente. Essas aplicações financeiras estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor e possuem liquidez imediata, não tiveram prazos de resgate predeterminados pelas instituições financeiras.

5. Contas a Receber	31/12/2016	31/12/2015
Pessoa física	9.841	4.608
Pessoa jurídica	430.688	139.283

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria Executiva da **Geekie Desenvolvimento de Software S.A.** São Paulo - SP **Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras da Geekie Desenvolvimento de Software S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras** - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade e suas controladas continuarem operando normalmente, divulgando, quando apl

Jornal O DIA SP

São Paulo, sexta-feira, 9 de fevereiro de 2018

HIDROPAR S.A.

CNPJ nº 68.929.348/0001-00

Demonstrações Financeiras - Períodos Findos em 31 de dezembro - *(Valores expressos em reais)* - *Não auditado*

Balanço Patrimonial Consolidado				
		Consolidado		
Ativo		**2015**	**2014**	
Circulante		**102**	**668**	
Caixas e equivalentes de caixa		102	668	
Impostos a recuperar		-	-	
Adiantamento a terceiros		-	-	
Ativo não circulante		**1.867.511**	**1.590.247**	
Depósitos judiciais				
Transações com partes relacionadas		970.546	489.297	
Investimentos		896.966	1.100.950	
Intangível				
Total do Ativo		**1.867.613**	**1.590.915**	
Balanço Patrimonial Consolidado		**Controladora**		**Consolidado**
Passivo e Patrimônio Líquido		**2015**	**2014**	**2015**
Circulante		**234.000**	**234.000**	**2.406.137**
Fornecedores		-	-	727
Obrigações fiscais		-	-	2.011.077
Obrigações trabalhistas				429
Outros		234.000	234.000	394.631
Passivo não circulante		**5.288.248**	**4.522.846**	**5.274.653**
Transações com partes relacionadas		1.545.000	1.050.000	1.545.054
Obrigações tributárias				2.694.333
Provisão para perdade investimentos		3.743.248	3.472.846	
Provisão para contingência				1.035.266
Patrimônio líquido		**(3.654.635)**	**(3.165.930)**	**(3.654.635)**
Capital social		31.284.331	31.284.331	31.284.331
Prejuízos acumulados		(34.938.966)	(34.450.262)	(34.938.966)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**1.867.613**	**1.590.915**	**4.026.155**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas

Descrição	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízo acumulado	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31/12/2012	**30.116.331**	-	**(34.091.063)**	**(3.974.732)**
Aumento de capital	713.000	-	-	713.000
Resultado líquido do exercício	-	-	(1.319.993)	(1.319.993)
Saldos em 31/12/2013	**30.829.331**	-	**(35.411.055)**	**(4.581.724)**
Aumento de capital	190.325	264.675	-	455.000
Resultado líquido do exercício	-	-	960.794	960.794
Saldos em 31/12/2014	**31.019.656**	**264.675**	**(34.450.261)**	**(3.165.930)**
Resultado líquido do exercício	-	-	(488.705)	(488.705)
Saldos em 31/12/2015	**31.019.656**	**264.675**	**(34.938.966)**	**(3.654.635)**

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados	Controladora		Consolidado	
Das atividades operacionais	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**
Lucro líquido do exercício	(488.705)	960.794	(488.705)	960.794
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	474.387	(961.528)	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	(388.869)	(344.885)
Decréscimo (acréscimo) em ativos	-	-	3.450	(3.450)
Impostos a Recuperar	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	3.450	(3.450)
Depósitos judiciais	-	-	(582.357)	-
(Decréscimo) acréscimo em passivos	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	(724)	(6.871)
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	-	(89.625)	(75.561)
Caixa (consumido) gerado nas atividades operacionais	(14.318)	(734)	(1.546.830)	536.930
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	(14.318)	(734)	(1.546.830)	536.930
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Investimento em coligadas e controladas	-	(191.225)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(191.225)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	-	455.000	-	455.000
Transações com partes relacionadas	13.752	(262.488)	495.285	49.769
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamentos	13.752	192.512	495.285	504.769
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(566)	554	(1.051.545)	1.041.699
No início do exercício	668	115	1.056.466	14.766
No fim do exercício	102	668	4.921	1.056.466
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(566)**	**554**	**(1.051.545)**	**1.041.699**

Demonstrações do resultados consolidados	Controladora		Consolidado	
	2015	**2014**	**2015**	**2014**
(+/-) Despesas e receitas operacionais	-	-	(26.765)	(417.079)
(-) Despesas administrativas	(13.952)	(388)	(359.258)	(2.181.470)
(+/-) Despesas e receitas financeiras	(366)	(346)	(102.683)	685.439
(+) Outras receitas e despesas	-	-	-	2.873.904
(+/-) Resultado com equivalência patrimonial	(474.387)	961.528	-	-
(=) Resultado antes das provisões tributárias	**(488.705)**	**960.794**	**(461.940)**	**1.377.873**
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(26.765)	(417.079)
(=) Resultado líquido do exercício	**(488.705)**	**960.794**	**(488.705)**	**960.794**

Elisa Ribeiro da Silva N. C. Tuksa - Administradora - CPF 289.324.418-12
Felipe Gomes dos Santos - Contador - CT CRC 1SP 292.650/O-6

HIDROPAR S.A.

CNPJ nº 68.929.348/0001-00

Demonstrações Financeiras - Períodos Findos em 31 de dezembro - *(Valores expressos em reais)* - *Não auditado*

Balanço Patrimonial Consolidado				
		Controladora		Consolidado
Ativo		**2016**	**2015**	**2016**
Circulante		**72**	**102**	**2.728.158**
Caixa e equivalentes de caixa		72	102	9.602
Impostos a Recuperar		-	-	2.718.556
Ativo não circulante		**3.109.895**	**1.867.511**	**2.397.831**
Depósitos judiciais				806.597
Transações com partes relacionadas		884.164	970.546	1.078.635
Investimentos		2.225.732	896.966	500.000
Intangível				12.639
Total do Ativo		**3.109.967**	**1.867.613**	**5.125.989**
Balanço Patrimonial Consolidado		**Controladora**		**Consolidado**
Passivo e Patrimônio Líquido		**2016**	**2015**	**2016**
Circulante		**234.000**	**234.000**	**3.601.963**
Empréstimos e financiamentos		-	-	275
Obrigações trabalhistas		-	-	3.206.627
Obrigações trabalhistas		-	-	429
Contas a pagar		234.000	234.000	394.631
Passivo não circulante		**5.081.595**	**5.288.248**	**3.729.653**
Transações com partes relacionadas		1.461.598	1.545.000	54
Obrigações trabalhistas		-	-	2.694.333
Provisão para perda de investimento		3.619.996	3.743.248	-
Provisão para contingência		-	-	1.035.266
Patrimônio líquido		**(2.470.309)**	**(3.919.311)**	**(2.470.303)**
Capital social		31.019.656	31.019.656	31.019.656
Prejuízos acumulados		(33.489.958)	(34.938.966)	(33.489.958)
Adiantamento para futuro aumento de capital		264.675	264.675	264.675
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**5.109.967**	**1.867.613**	**5.125.989**

Demonstrações dos Resultados Consolidados	Controladora		Consolidado	
	2016	**2015**	**2016**	**2015**
(+/-) Despesas e receitas operacionais	-	-	-	-
(-) Despesas administrativas	(2.630)	(13.952)	(804.268)	(359.258)
(+/-) Despesas e receitas financeiras	(480)	(366)	(134.351)	(102.683)
(+) Outras receitas	-	-	3.606.182	-
(+/-) Resultado com equivalência patrimonial	1.452.018	(474.387)	-	-
(=) Resultado antes das provisões tributárias	**1.449.008**	**(488.705)**	**2.667.562**	**(461.940)**
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(1.218.555)	(26.765)
(=) Resultado líquido do exercício	**1.449.008**	**(488.705)**	**1.449.008**	**(488.705)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados	Controladora		Consolidado	
Das atividades operacionais	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Lucro líquido do exercício	1.449.008	(488.705)	1.449.008	(488.705)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.452.018)	474.387		
Decréscimo (acréscimo) em ativos	-	-	(396.271)	(388.869)
Impostos a recuperar	-	-	275	(724)
Adiantamento a fornecedores	-	-	(24.206)	(582.357)
Depósitos judiciais	-	-		
(Decréscimo) acréscimo em passivos	-	-	1.195.529	(89.625)
Fornecedores	-	-	2.224.357	(1.546.830)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(3.010)	(14.318)	2.224.357	(1.546.830)
Caixa líquido proveniente das atividades				
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	(3.010)	(14.318)	2.224.357	(1.546.830)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	2.980	13.752	(2.219.675)	495.285
Transações com partes relacionadas				
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamentos	2.980	13.752	(2.219.675)	495.285
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(30)	(566)	4.681	(1.051.545)
Caixa e equivalente de caixa				
No início do exercício	102	668	4.921	1.056.466
No fim do exercício	72	102	9.602	4.921
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(30)	**(566)**	4.681	(1.051.545)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidadas				
Descrição	**Capital social**	**Adiantamento para futuro aumento de capital**	**Prejuízo acumulado**	**Patrimônio líquido consolidado**
Saldos em 31/12/2013	**30.829.331**	-	**(35.411.055)**	**(4.581.724)**
Aumento de capital	190.325	264.675	-	455.000
Resultado líquido do exercício	-	-	960.794	960.794
Saldos em 31/12/2014	**31.019.656**	**264.675**	**(34.450.261)**	**(3.165.930)**
Resultado líquido do exercício	-	-	(488.705)	(488.705)
Saldos em 31/12/2015	**31.019.656**	**264.675**	**(34.938.966)**	**(3.654.635)**
Resultado líquido do exercício	-	-	1.449.008	1.449.008
Saldos em 31/12/2016	**31.019.656**	**264.675**	**(33.489.958)**	**(2.205.627)**

Elisa Ribeiro da Silva N.C.Tuksa — **Felipe Gomes dos Santos**
Administradora - CPF nº 289.324.418-12 — Contador - CT CRC 1SP 292.650/O-6

J. Pilon S/A Açúcar e Álcool

CNPJ nº 47.254.396/0002-48

Senhores Acionistas, Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017. Colocamo-nos a inteira disposição de V.Sa. para esclarecimentos que se fizerem necessários. Campo Limpo Paulista, 31 de dezembro de 2017. **A Diretoria**

Demonstrações Financeiras em 31/12/2017 e 31/12/2016 - Balanço Patrimonial em 31/12/2017 e 31/12/2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017	2016
Circulante		**144.683**	**147.614**
Disponível		**42.032**	**19.719**
Bens Numerários		267	274
Depósitos Bancários a Vista		41.765	19.445
Direitos Realizáveis		**102.651**	**127.894**
Copersucar C/Dir. S/Safra	2	14.108	16.522
Estoque em Poder de 3º	3	36.932	31.495
Estoques	4	2.437	2.926
Títulos a Receber	5	14.187	6.164
Adiantamento Fornecedores Diversos		3.167	1.956
Adiantamento Fornecedores de Cana	6	21.926	31.051
Impostos Taxas a Recuperar	7	4.880	8.276
Impostos a Pagar Fixo	8	4.796	30.068
Despesas Exercício Seguinte		34	26
Ativo Não Circulante		**27.310**	**22.362**
Realizável a Longo Prazo		**513**	**1.363**
Adiantamento a Fornecedores de Cana		-	791
Adiantamento a Fornecedores Diversos	9	513	572
Investimentos		**7.866**	**6.664**
Participação em Outras Empresas	10	7.861	6.659
Ações em Outras Empresas		5	5
Imobilizado		**18.663**	**14.068**
Imobilizado Técnico	11	63.077	55.669
Depreciações Acumuladas		(44.414)	(41.601)
Intangíveis: Intangíveis Proprio		268	267
Total do Ativo		**171.993**	**169.975**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Período
31/12/2017 e 31/12/2016 (Em Milhares de Reais)

Discriminação	Capital Social	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo Balanço 31/12/15	**20.000**	**59.038**	**8.801**	**87.839**
Lucro Líquido Exercício	-	-	20.628	20.628
Distribuição de Dividendo aos acionistas	-	(3.600)	-	(3.600)
Transferência para Reservas de Lucros	-	29.429	(29.429)	1
Ajuste de Saldo	-	1	-	1
Saldo Balanço 31/12/16	**20.000**	**84.868**	**-**	**104.868**
Lucro Líquido Exercício	-	-	6.309	6.309
Distribuição de Dividendo aos Acionistas	-	(3.700)	-	(3.700)
Transferência para Reservas de Lucros	-	6.309	(6.309)	-
Saldo Balanço 31/12/2017	**20.000**	**87.477**	**-**	**107.477**

Notas Explicativas

1- Informações Gerais: 1.1 **J. Pilon S/A Açúcar e Álcool**, CNPJ nº 47.254.396/0002-48, com sua matriz situada na Rua Professor Artur Ramos, nº 241, Conjunto nº 72, Jardim Paulistano São Paulo/SP, CEP 01.454-906, e sua única filial e parque industrial, CNPJ nº 47.254.396/0001-67, localizado na Fazenda Santa Maria, Bairro São Pascoal, Município de Cerquilho - SP. CEP. 18.520-000. Tendo como Atividades predominantes, a fabricação de açúcar em bruto (CNAE 10.71-6-00) e fabricação de álcool (CNAE 19.31-4-00). 1.2 Seu Capital Social é de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), representado por 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias e nominativas, com direito a voto, no valor unitário de R$ 1,00 (um real) cada uma. 1.3 As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais. 1.4 As receitas e despesas foram apropriadas de acordo com o regime de competência. 1.5 A Companhia era entidade e proprietária da comercialização de açúcar e álcool realizada através da Copersucar, e repassado conforme Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1988. 2- O saldo da conta Copersucar c/ direito s/safra R$ 14.108, refere-se ao direito a receber das transferencias dos produtos açúcar e álcool da Copersucar, conforme segue:

Descrição	2017	2016
Fornecedores de Cana	6.676	7.665
Fornecedores Diversos	1.107	803
Ordenados e Salários	508	484
Impostos, Taxas e Contribuições a Pagar	691	736
Contas a Pagar	26.532	37.851
Empréstimos Bancários	13.250	8.505
Juros Financeiros/Encargos sobre Ativos	1.965	1.279
Provisão IRPJ e Contribuição Social	906	999
Provisões Diversas	14	18.072
Passivo Não Circulante	**27.189**	**30.721**
Empréstimos Bancários	15	3.237	2.089
Empréstimos Bancários Copersucar	16	10.982	22.754
Parcelamento de Impostos	17	6.054	4.612
Copersucar Adiantamento	16	6.916	6.916
Patrimônio Líquido		**107.477**	**104.868**
Capital Social		20.000	20.000
Reservas de Lucros		87.477	84.868
Reservas de Lucros		83.477	80.868
Total do Passivo		**171.993**	**169.975**

a safra 2017/2018 a ser comercializado pela Copersucar. 3- O saldo da conta de estoque em poder de 3º R$ 36.932 corresponde ao custo sobre receita líquida de produtos, que totalizou em R$ 18.864 e o custo de R$ 18.068 de álcool no valor de R$ 18.068, que foram avaliados pelo custo de produção, e transferidos à Copersucar para comercialização, conforme contrato do setor, que corresponde ao saldo cooperativo. Já o cooperado, de acordo com artigo 79 da Lei 5.964 de 16 de dezembro de 1971. **4-** O saldo da conta estoque R$ 2.621 corresponde aos materiais diversos e fazenda destinado pelo custo médio de aquisição. Os custos destes estoques não superam o preço de mercado. **5-** O saldo da conta título a receber no ativo circulante R$ 14.187, e R$ 6.164 no exercício de 2016, refere-se a conta corrente intercompanhias do grupo; R$ 100 refere-se a transferência de DARS repassado para Copersucar; R$ 3.334 refere-se participação na IPI a ressarcir da Copersucar. **6-** Depósito efetuado pelo Copersucar referente a créditos sobre ICMS na BC Pis/Cofins e RS 626 refere-se a outros direitos. **6-** O saldo da conta adiantamento a fornecedores de cana R$ 21.926, refere-se a adiantamentos de fornecedores de cana para custeio de safra 2018/2019. **7-** O saldo da conta de impostos taxas a recuperar no valor R$ 4.880, está composto da seguinte forma: R$ 4.594 corresponde a Pis e Cofins a recuperar; R$ 14 refere-se a IPI a recuperar e R$ 272 refere-se a ICMS a recuperar. **8-** O saldo da conta Depósitos a prazo fixo, referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, com vencimento em até 90 dias, atualizadas até a data do balanço. **9-** O saldo da conta adto a fornecedores diversos R$ 513, refere-se a adto a fornecedores de cana pessoas jurídicas que safra, que corresponde ao adto cooperativo. **10-** O saldo da conta participação societária nas empresas Copersucar S/A, Copersucar Trading Co. Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, Unida São Paulo S/A e CTC - Centro de Tecnologia Canavieira, sendo caracterizada como ligada e sem influência significativa, e participa também na empresa Fazenda Reunidas Pivi S/A, que faz parte de um grupo empresarial, e nas sobras em reais, conforme contrato de investimento é avaliado pelo MEP. **11-** A mensuração do Ativo Imobilizado, os bens, ou grupo de bens, foi feita pelo custo de aquisição. **12-** O saldo da conta fornecedores de cana R$ 6.676, refere-se ao saldo remanescente da safra 2017/2018, que será liquidada até abril/2018. **13-** O saldo da conta empréstimos bancários R$ 25.280, estão representados nas modalidades notas promissórias rurais (NPR) no valor de R$ 24.428 com vencimentos até abril/2018 e finame no valor de R$ 852 com vencimentos até janeiro/2021. **14-** Em atendimento as disposições das referidas resoluções, referente a provisão de reajuste da cana-de-açúcar entregue ao fornecedor, que está atrelado a produção de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo e R$ 1.811 refere-se a Parcelamento PERT, parcelamento à Cooperativa de Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

15- O saldo da conta empréstimos bancários R$ 3.237 estão representados pela modalidade finame com vencimentos até dezembro/2023. **16-** Os saldos das contas fornecedores de cana R$ 10.982 e adiantamento Copersucar R$ 6.916, refere-se ao saldo remanescente da safra 2017/2018, que será liquidada até abril/2018. **17-** O saldo da conta parcelamento de impostos R$ 6.054, está composta da seguinte forma: R$ 4.594 corresponde a Pis e Cofins a recuperar; R$ 14 refere-se a IPI a recuperar e R$ 272 refere-se a ICMS a recuperar. **18-** O saldo da conta Depósitos a prazo fixo, referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, com vencimento em até 90 dias, atualizadas até a data do balanço. **19-** O saldo da conta adto a fornecedores diversos R$ 513, refere-se a adto a fornecedores de cana pessoas jurídicas que safra, que corresponde ao adto cooperativo. **20-** O saldo da conta participação societária nas empresas Copersucar S/A, Copersucar Trading Co. Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, Unida São Paulo S/A e CTC - Centro de Tecnologia Canavieira, sendo caracterizada como ligada e sem influência significativa, e participa também na empresa Fazenda Reunidas Pivi S/A, que faz parte de um grupo empresarial, e nas sobras em reais, conforme contrato de investimento é avaliado pelo MEP. **21-** A mensuração do Ativo Imobilizado, os bens, ou grupo de bens, foi feita pelo custo de aquisição. **22-** O saldo da conta fornecedores de cana R$ 6.676, refere-se ao saldo remanescente da safra 2017/2018, que será liquidada até abril/2018. **23-** O saldo da conta empréstimos bancários R$ 25.280, estão representados nas modalidades notas promissórias rurais (NPR) no valor de R$ 24.428 com vencimentos até abril/2018 e finame no valor de R$ 852 com vencimentos até janeiro/2021. **24-** Em atendimento as disposições das referidas resoluções, referente a provisão de reajuste da cana-de-açúcar entregue ao fornecedor, que está atrelado a produção de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo e R$ 1.811 refere-se a Parcelamento PERT, parcelamento à Cooperativa de Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

25- O preço da cana-de-açúcar para safra 2017/2018. **15-** O saldo da conta empréstimos bancários R$ 3.237 estão representados pela modalidade finame com vencimentos até dezembro/2023. **16-** Os saldos das contas fornecedores de cana R$ 10.982 e adiantamento Copersucar R$ 6.916, refere-se ao saldo remanescente da safra 2017/2018, que será liquidada até abril/2018. **17-** O saldo da conta parcelamento de impostos R$ 6.054, está composta da seguinte forma: R$ 4.594 corresponde a Pis e Cofins a recuperar; R$ 14 refere-se a IPI a recuperar e R$ 272 refere-se a ICMS a recuperar. **18-** O saldo da conta Depósitos a prazo fixo, referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, com vencimento em até 90 dias, atualizadas até a data do balanço. **19-** O saldo da conta adto a fornecedores diversos R$ 513, refere-se a adto a fornecedores de cana pessoas jurídicas que safra, que corresponde ao adto cooperativo. **20-** O saldo da conta participação societária nas empresas Copersucar S/A, Copersucar Trading Co. Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, Unida São Paulo S/A e CTC - Centro de Tecnologia Canavieira, sendo caracterizada como ligada e sem influência significativa, e participa também na empresa Fazenda Reunidas Pivi S/A, que faz parte de um grupo empresarial, e nas sobras em reais, conforme contrato de investimento é avaliado pelo MEP. **21-** A mensuração do Ativo Imobilizado, os bens, ou grupo de bens, foi feita pelo custo de aquisição. **22-** O saldo da conta fornecedores de cana R$ 6.676, refere-se ao saldo remanescente da safra 2017/2018, que será liquidada até abril/2018. **23-** O saldo da conta empréstimos bancários R$ 25.280, estão representados nas modalidades notas promissórias rurais (NPR) no valor de R$ 24.428 com vencimentos até abril/2018 e finame no valor de R$ 852 com vencimentos até janeiro/2021. **24-** Em atendimento as disposições das referidas resoluções, referente a provisão de reajuste da cana-de-açúcar entregue ao fornecedor, que está atrelado a produção de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo e R$ 1.811 refere-se a Parcelamento PERT, parcelamento à Cooperativa de Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

DIRETORIA:

José Pilon	Otavio Pilon Filho	Nelson Pilon
Diretor Presidente	Diretor Industrial	Técnico Contábil - CRC-SP 1SP 109.193/O-2
Diretor Superintendente	Diretor Administrativo-Financeiro	

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0011701-20.2008.8.26.0020 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional XII - Nossa Senhora do O, Estado de São Paulo, Dr(a). Luciane Cristina Rodrigues Gadelho, na forma da Lei, etc. Faz saber a Vilman Lidia de Lyra, CPF 001.454.906-6, que a única filial e parque industrial, CNPJ nº 47.254.396/0001-67, localizado na Fazenda Santa Maria, Bairro São Pascoal, Município de Cerquilho - SP. CEP. 18.520-000. Tendo como Atividades predominantes, a fabricação de açúcar em bruto (CNAE 10.71-6-00) e fabricação de álcool (CNAE 19.31-4-00). 1.2 Seu Capital Social é de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), representado por 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias e nominativas, com direito a voto, no valor unitário de R$ 1,00 (um real) cada uma. 1.3 As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais. 1.4 As receitas e despesas foram apropriadas de acordo com o regime de competência. 1.5 A Companhia era entidade e proprietária da comercialização de açúcar e álcool realizada através da Copersucar, e repassado conforme Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1988. 2- O saldo da conta Copersucar c/ direito s/safra R$ 14.108, refere-se ao direito a receber das transferencias dos produtos açúcar e álcool da Copersucar, conforme segue:

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1116815-69.2014.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 15ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Fernando Antonio Tasso, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(s) SANDRA CLAUDIA CUNHA, Brasileira, RG 21.455.408-96, CPF 166.659.458-06, Rua Cardoso de Almeida, CEP 01532-000, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum por parte de CRUZ AZUL DE SÃO PAULO, objetivando em síntese: o recebimento da quantia de R$ 157.540,96, referente as Notas de Serviços nº 272897, 266994, 274742, 274604, 274680, 274681 e 274682, oriundas da prestação de serviços médicos/hospitalares. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação supra, para que, querendo, no prazo de 15 dias, a fluir do prazo de 20 dias supra, conteste a ação, sob pena de revelia, ficando ciente que não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado defensor público para atuar na causa. Será publicado o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 19 de outubro de 2017. 08 e 09/02

EDITAL - Aloísio Lahyre Magalhães, JUCESP 461, faz saber a realização de Leilão de Arte às 20 horas do dia 12/02/2018 à Rua Conselheiro Ramalho 701 - Loja 5 - Bela Vista - São Paulo/SP.

TDSP - MARATONA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA. - CNPJ 08.396.968/0001-90 - NIRE 35.221.019.706 - **Ata de Reunião de Sócios - Data e Horário:** 09/02/2018, às 10h. **Local:** Sede social, em São Paulo-SP, na Rua Iguatemi, 448, 8º andar, conjunto 802, sala 10, bairro Itaim Bibi, CEP 01451-010. **Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do §2º do artigo 1.072, do Código Civil Brasileiro. **Composição da Mesa: Sergio Paulo Reis Pereira** - Presidente, e **Israel Maia** - Secretário. **Presença:** A totalidade dos Sócios, conforme a seguir assinados. **Ordem do Dia:** 1) Deliberar sobre a redução do capital social dos atuais R$500.000,00 para R$10.000,00; **Deliberação:** 1) Consoante à mesa e verificado o cumprimento de todas as formalidades legais e as previstas no Contrato Social, deliberaram, por unanimidade de votos da totalidade dos sócios presentes, que estando o capital social excessivo em relação ao objeto da Sociedade, e conforme o disposto no artigo 1.082, inciso II da CCB, reduzir o capital social de R$500.000,00 dividido em 500.000 quotas, no valor nominal de R$1,00 cada, para R$10.000,00, dividido em 10.000 quotas no valor nominal de R$1,00 cada, portanto uma redução de R$490.000,00, a ser realizada entre os sócios na proporção de suas participações no Capital Social. Esta Ata de Redução de Capital e a alteração contratual respectiva serão levadas a registro na JUCESP, após o cumprimento do prazo legal, conforme os artigos 1082 e 1084 do CCB. **Lavratura e Leitura da Ata de Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Reunião dos Sócios, tendo-se lavrado a presente Ata, a qual lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 09/02/2018. **Sergio Paulo Reis Pereira** - Presidente; **Israel Maia** - Secretário. Pelos Sócios: **TDSP - Participações Ltda.** - Sergio Paulo Reis Pereira; **TDSP Participações Ltda.** - Israel Maia; **Somalia Brasil Participações Ltda.** - Marina Kato.

EDCAR - LOCAÇÃO DE BENS LTDA.

CNPJ/MF nº 03.316.918/0001-32

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os sócios da **EDCAR - Locação de Bens Ltda.** convocados para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Al. Ministro Rocha Azevedo, 456, 11º, 1101, no dia 20/02/2018, às 10:00 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: (i) discussão e votação do balanço patrimonial e demais demonstrativos financeiros relativos ao Exercício Social encerrado em 31/12/2017; (ii) ratificação dos atos administrativos e investimentos realizados pela Sociedade, bem como sua movimentação patrimonial; (iii) confirmação e ratificação da saída unilateral dos sócios **Claudio Pareto, Paolo Pareto, Rodrigo de Andrade Coutinho Pareto** e **Carolina Pareto Stefanini** da Sociedade, nos termos das notificações enviadas aos mesmos pela Sociedade em 10/08/2016; (iv) apuração, discussão e votação dos haveres dos sócios retirantes, bem como a forma do pagamento de suas respectivas participações no capital social da Sociedade; e (v) apuração, pela Sociedade com sócios e terceiros, com a subsequente discussão e votação da melhor forma para aquisição de suas ações. A assembleia será instalada em primeira convocação às 10:00 horas com a presença dos sócios representativos de 3/4 do capital social e, em segunda convocação, às 10:30 horas, com qualquer número de presentes.

São Paulo-SP, 08/02/2018. **Claudio Pareto** - Administrador. **(09, 10 e 15/02/2018)**

Serasa S.A.

Serasa Experian

CNPJ/MF: 62.173.620/0001-80 - NIRE: 35.300.062.566

Ata de Reunião de Diretoria da Serasa S.A., Realizada em 19.12.2017

Aos 19.12.2017, reuniram-se a Diretoria da Serasa S.A., em sua sede social, na Alameda dos Quinimuras, 187, Planalto Paulista, na cidade de São Paulo/SP, com a presença dos Diretores, Guilherme Alberto Woods Soares Cavalieri e Valdemir Bertolo e Sergio Souza Fernandes Junior. O Sr. Guilherme Alberto Woods Soares Cavalieri, tomando a palavra, informou que a reunião tinha a finalidade de deliberar sobre a abertura de filial na Rua Padre Adelino, 2074, Loja E, Edifício Paul Harris, 4 VG TR, Tatuapé, São Paulo/SP, CEP 03303-000, destinada a, exclusivamente, atender pessoas naturais e jurídicas para: (i) prestar informações decorrentes de sua atividade prevista na alínea "b" do artigo 2º do seu Estatuto Social (Anexo I ao Consumidor); (ii) receber autorização para a abertura de cadastro positivo, nos termos da legislação vigente (Cadastro Positivo); e (iii) receber e entregar documentos e informações referentes à certificação digital. Discutido o assunto, a proposta foi aprovada por unanimidade e deliberou-se adotar as providências para as regularizações necessárias perante as repartições públicas competentes. Ausência justificada do Diretor-Presidente, Sr. José Luiz Teixeira Rossi. Nada mais a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. Certifico que a cópia fiel da ata lavrada em livro próprio, a folhas nº 53 do Livro de Ordem nº 04, devidamente registrado perante a JUCESP São Paulo, 19.12.2017. Valdemir Bertolo; Sergio Souza Fernandes Junior; Guilherme Alberto Woods Soares Cavalieri. JUCESP nº 59.395/18-7 e NIRE 3590542826-6 em 02.02.2018. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

Interligação Elétrica Tibagi S.A.

CNPJ/MF 27.967.152/0001-14 - NIRE 35300504828

Ata da Assembleia Geral Extraordinária lavrada na forma sumária, com dispensa prevista no Artigo 130 e seus parágrafos da Lei nº 6.404/76

Data, Hora e Local: Realizada no dia 01 (um) de dezembro de 2017, às 08:30h, na Sede Social da Interligação Elétrica Tibagi S.A. ("Companhia"), situada na Rua Casa do Ator, nº 1115, 12º andar, parte, Cidade e Estado de São Paulo. **Convocação:** Dispensadas as formalidades previstas no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Presenças:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se constata através do Livro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Presidente: Reynaldo Passanezi Filho; Secretário: Luiz Fernando Couceiro Machado de Souza. **Ordem do Dia:** (i) Aprovação do aumento do capital social

Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.
CNPJ/MF 27.902.165/0001-05 | NIRE 35.300.511.131

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/01/2018

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 18/01/2018, às 10h, na sede social da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. ("Companhia"), localizada em São Paulo/SP, na Avenida Nove de Julho, nº 5.229 e 5.257, 4º andar, conjuntos 41-A e 42-B, Jardim Paulista, CEP 01407-200. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a publicação de edital de convocação, nos termos do § 4º do artigo 124, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinatura aposta no Livro de Presença dos Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** A Assembleia geral foi presidida pelo Sr. André Franco Sales e secretariada pelo Sr. José Evandro Monteiro. **4. Ordem Do Dia**: Reunir-se-ão os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e (ii) a consequente alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações**: Após exame das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas da Companhia deliberaram, sem quaisquer restrições ou ressalvas, o quanto segue: **5.1.** Registrar que a ata a ser lavrada a presente assembleia geral será lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o § 1º, do artigo 130 da Lei das S.A. **5.2.** Aprovar o aumento do capital social da Companhia, dos atuais R$ 35.033.694,00 para R$ 85.033.694,00, um aumento, portanto, no valor total de R$ 50.000.000,00, mediante a emissão de 50.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão correspondente a R$1,00 por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1º, I, da Lei das S.A., integralmente destinado a conta de capital social da Companhia. **5.2.1.** As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ora emitidas pela Companhia são totalmente subscritas neste ato pelos acionistas da Companhia, Pátria Infraestrutura — Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Alexandre da Silva Braga, José Evandro Monteiro, Fernando Diez Vioti, Sergio Bekeierman e Claudio Vasconcelos Barbosa, nos termos dos boletins de subscrição que integram esta ata. **5.3.** Em decorrência do aumento de capital ora aprovado, o caput do artigo 4º, do Estatuto Social da Companhia, aprovar a alteração do caput do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte nova redação: "*Artigo 4º - O capital social da Companhia é de R$ 85.033.694,00 (oitenta e cinco milhões, trinta e três mil, seiscentos e noventa e quatro reais), dividido em 85.033.694 (oitenta e cinco milhões, trinta e três mil, seiscentos e noventa e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R$ 35.033.694,00 (Trinta e cinco milhões, trinta e três mil, seiscentos e noventa e quatro reais), dividido em 35.033.694 (Trinta e cinco milhões, trinta e três mil, seiscentos e noventa e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais se encontram totalmente subscritas e integralizadas; e R$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de reais) dividido em 50.000.000 (Cinquenta milhões) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais se encontram totalmente subscritas e a serem integralizadas*". **5.4.** Autorizar os administradores da Companhia a tomarem todas as medidas necessárias para efetivar o cumprir as deliberações ora tomadas, inclusive, mas sem limitação, assinar todos e quaisquer documentos e conceder a todos os registrários e instituições nos órgãos públicos e privados que se façam necessários para tal fim. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente assembleia, da qual se lavrou a presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. São Paulo, 18 de Janeiro de 2018. **Mesa**: Sr. André Franco Sales — Presidente; e Sr. José Evandro Monteiro — Secretário. **Acionistas Presentes**: Pátria Infraestrutura — Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Alexandre da Silva Braga, José Evandro Monteiro, Fernando Diez Vioti, Sergio Bekeierman e Claudio Vasconcelos Barbosa. Declaramos que é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio. São Paulo, 18 de janeiro de 2018. **Mesa:** André Franco Sales - Presidente; e José Evandro Monteiro – Secretário. **JUCESP** nº 69.904/18-2 em 05/02/2018. Flávia R. Britto – Secretária Geral.

Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.

CNPJ/MF 07.658.098/0001-18 - NIRE 35.300.382.846

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: Aos 28/12/2017, às 11:00 horas, na sede social da Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., localizada na Cidade de Barueri/SP, na Alameda Xingu, nº 512, Salas 1503, 1504, 1601 e 1804, Alphaville Industrial, CEP 06.455-030 ("Companhia"). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da única acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), conforme assinatura constante do Livro de Registro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Presidente: **Grace Cury de Almeida Gonçalves Tourinho**, Secretária: **Rosangela Martins de Souza**. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre: **(i)** a abertura de um estabelecimento filial na Cidade de São Paulo (SP); **(ii)** a alteração do Artigo 2º, § Único, do Estatuto Social; **(iii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e **(iv)** a autorização aos diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação e formalização das deliberações objeto da presente Assembleia. **Deliberações:** Após exame e análise das matérias constantes da ordem do dia, a única acionista da Companhia resolveu, sem quaisquer ressalvas: **(i)** A aprovação para a abertura de um estabelecimento filial da Companhia, situado na Rua Doutor Plínio Barreto, 365 (parte), Bela Vista, São Paulo (SP), CEP: 01.313-020; **(ii)** Em virtude da alteração ora aprovada, resolvem alterar a redação do § Único, do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**§ Único**. A Companhia possui 03 (Três) estabelecimentos filiais: **(i)** o primeiro situado na SCN/QD02, Bloco A, nº 225, Salas 319 e 320 (Parte), 7º e 11º Andares, Edifício Brasília Shopping, Asa Norte, Brasília (DF), CEP: 70.715-900, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.658.098/0010-99, com registro perante a JUCESP sob o NIRE 53.9.0037454-7 (**denominado filial I**); **(ii)** o segundo situado na Rua Gonçalves Dias, nº 89, 7º andar, Sala 702, Funcionários, Belo Horizonte (MG), CEP: 30.140-090, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.658.098/0009-55 e perante a JUCEMG sob o NIRE 31.902.555.036 (**denominado filial II**); e **(iii)** o terceiro situado na Rua Doutor Plínio Barreto, 365 (parte), Bela Vista, São Paulo (SP), CEP: 01.313-020 (**denominado filial III**)". **(iii)** Consolidar o Estatuto Social da Companhia, conforme **Anexo I** e **(iv)** Autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação e formalização das deliberações ora tomadas. **Encerramento e Assinaturas:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, conforme artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. **Mesa:** Grace Cury de Almeida Gonçalves Tourinho (Presidente); e Rosangela Martins de Souza (Secretária). **Acionista presente:** Qualicorp S.A. (por Rosangela Martins de Souza e Grace Cury de Almeida Gonçalves Tourinho). A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 28/12/2017. **Mesa: Grace Cury de Almeida Gonçalves Tourinho** – Presidente; **Rosangela Martins de Souza** - Secretária. **JUCESP/NIRE FILIAL** nº 3590542851-9 e **JUCESP** nº 70.132/18-5, em 05/02/2018. Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

CMN Solutions A060 Participações S.A. - Em Constituição

Extrato da Ata da Assembleia Geral de Constituição de 03.02.2017

Data, hora, local: 03.02.2017, 10hs, Rua Desembargador do Vale, 800-A parte, Pinheiros, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Fábio Guimarães Corrêa Meyer, Secretário: Marcelo Nastromagario. **Deliberações:** (i) Constituição da **CMN Solutions A060 Participações S.A.**, (ii) o Capital Social Inicial de R$500,00 em moeda corrente do país, dividido em 500 ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizados R$50,00 neste ato, em moeda corrente nacional, sendo R$25,00 integralizados pelo Sr. Fábio Guimarães Corrêa Meyer, e R$25,00 integralizados por Marcelo Nastromagario, os R$450,00 remanescentes serão integralizados no prazo de 24 meses; **(iii)** Projeto do Estatuto Social. **(iv)** Eleição da Diretoria, com mandato até a realização da 1ª AGO: Diretores sem designação específica: (a) **Fábio Guimarães Corrêa Meyer**, RG nº 26.674.689-3 SSP/SP, CPF/MF nº 166.927.748-86, e (b) **Marcelo Nastromagario**, RG nº 29.484.820-5 SSP/SP, CPF/MF nº 266.804.888-76, ambos brasileiros, casados, advogados e com escritório em São Paulo/SP. Os diretores declaram que não estão impedidos de exercer atividades mercantis; e **(v)** Renúncia dos diretores ao recebimento de remuneração. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 03.02.2017. **Fábio Guimarães Corrêa Meyer** - Presidente. **Marcelo Nastromagario** - Secretário. Graziela Marques Conde - OAB/SP 308.460. JUCESP NIRE 3530050157-8 em 23.02.2017. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral. Anexo I - "**Estatuto Social" - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Artigo 1º.** A CMN Solutions A060 Participações S.A. é uma sociedade anônima que rege-se por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º.** A Companhia tem sede e foro em São Paulo/SP, na Rua Desembargador do Vale, nº 800-A parte, Pinheiros, CEP 05013-040, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da Diretoria. **Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior ("*holding*"). **Artigo 4º.** A Companhia terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II - Do Capital. Artigo 5º.** O capital social é de R$500,00, representado por 500 ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal. **§ 1º** - Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. **§2º.** As ações preferenciais poderão ser criadas mediante deliberação dos acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **§3º.** Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social, para posterior alienação ou cancelamento, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III - Da Assembleia Geral. Artigo 6º.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 04 primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **§1º.** A Assembleia Geral será presidida por acionistas ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **§2º.** As deliberações das AGOE, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando os votos em branco. **Capítulo IV - Da Administração. Artigo 7º.** A administração da Companhia será exercida por uma Diretoria, composta de 02 a 05 membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse dos novos diretores eleitos. **§1º** Os diretores terão dispensa de prestar caução e seus honorários serão fixados pela Assembleia Geral que os eleger. **§2º.** A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo 8º.** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelo demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia Geral. **Artigo 9º.** A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Companhia e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheque; abrir, operar encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, comprometendo garantias, aquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo 10º.** A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer diretor, agindo isoladamente, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura de qualquer diretor, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 meses, exceto em relação às procurações "*ad judicia*", as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **§Único**. Dependerão de aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Artigo 11º.** Compete à Diretoria superintender a administração dos negócios da Companhia, praticando os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V - Conselho Fiscal. Artigo 12º.** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, composto de 03 membros e suplentes em igual número, limitado o mínimo a 03 e, no máximo, 05 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **§Único**. Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 01 ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI - Disposições Gerais. Artigo 13º.** O exercício social da Companhia coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Companhia preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas por Lei. **Artigo 14º.** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia Geral lhes der, conforme recomendação da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas em Lei. **Artigo 15º.** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá preparar balanços periódicos a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Artigo 16º.** A Companhia distribuirá, dentro dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo de 2%. As ações poderão, no entanto, deixar de forma uniforme, em assembleia geral, pela distribuição de um percentual maior. **Artigo 17º.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, com o quorum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Artigo 18º.** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, baseada neste Estatuto Social, será proposta no foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo.

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. (PROCESSO Nº 0210803-40.1997 4.26.0003) O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional III - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Marco Aurélio Pelegrino de Oliveira, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(s) **HENRIQUE ROBERTO CAMPOS DE CAMARGO. (CPF 005.590.116-71)**, que lhe foi proposta uma **ação de Execução de Título Extrajudicial** por parte da **Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado - Objetivo**, objetivando o recebimento da quantia de R$ 2.086,67 (fevereiro/2017), ou qual deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, representado pela nota fiscal de serviço nº 00507816, emitida, da qual totalizou um débito remanescente no valor de R$ 2.397,44, não pago, decorrente dos serviços médicos hospitalares prestados. Estando o executado em lugar ignorado, foi deferida a citação e intimação por edital, para que em 05 dias, a fluir após os 20 dias supra, pague o débito atualizado ou em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, ofereçam impugnação, sob pena de multa de 10% e, também, de honorários de advogado de 10% (art. 523, § 1º do NCPC) e expedição de mandado de penhora e avaliação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. ♦

08 e 09/02

Edital de Intimação - Prazo 20 dias. (Proc. 0010315-33.2017.8.26.0100) O Dr. Helmer Augusto Tyrcelin Amaral, Juiz de Direito da 9ª Vara Cível do Foro Central da Comarca da Capital. **Faz Saber** a **FERNANDO CAMARGO FERRAZ (CPF 029.162.778-11) WILNEY DE CAMARGO TEIXEIRA FERRAZ (CPF 029.163.138-09)** e **ALESSANDRA CAMARGO FERRAZ (CPF 115.534.178-50)**, que **SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA ALBERT EINSTEIN**, lhe ajuíza **Ação de Cumprimento de Sentença** visando o recebimento da quantia de R$ 8.856,49 (fevereiro/2017), ou qual deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, representado pela nota fiscal de serviço nº 00507816, emitida, da qual totalizou um débito remanescente no valor de R$ 2.397,44, não pago, decorrente dos serviços médicos hospitalares prestados. Estando os executados em lugar ignorado, foi deferida a intimação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, pague o débito atualizado ou em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, ofereçam impugnação, sob pena de multa de 10% e, também, de honorários de advogado de 10% (art. 523, § 1º do NCPC) e expedição de mandado de penhora e avaliação. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. ♦

08 e 09/02

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS. (Proc. nº 0000000-00.0000) O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Central da Comarca da Capital, Estado de São Paulo, Dr(a). Fulano de Tal, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(s) **FULANO DE TAL**, que lhe foi proposta uma **ação de Execução de Título Extrajudicial** por parte da **Sociedade Beneficente de Ensino Renovado - Objetivo**, objetivando o recebimento da quantia de R$ 2.086,67 (fevereiro/2017), ou qual deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, representado pelos serviços educacionais prestados e não honrados. Estando o executado em lugar ignorado, foi deferida a citação e intimação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, pague o débito atualizado ou em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, ofereçam impugnação, sob pena de multa de 10% e, também, de honorários de advogado de 10% (art. 523, § 1º do NCPC) e expedição de mandado de penhora e avaliação. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. ♦

08 e 09/02

Edital de Citação. Prazo 20 dias. Proc. 1012014-34.2016.8.26.0100. O Dr. Claudio Antonio Marquesi, Juiz de Direito da 24ª Vara Cível da Capital/SP, na forma da lei, etc... Faz saber a ANGELO DULLIO FORNALI MAZZOLI (RG nº. 17556164 e CPF nº. 088.935.048-55) que Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S/A, lhe ajuizou uma ação de **Busca e Apreensão**, relativo a AUTOMÓVEL: "marca: VOLKSWAGEN – modelo: SAVEIRO 1.6 MI FL CE – Ano: 2011 – Cor: PRETO – Combustível: GASOLINA – Placa: EXT8337 – chassi 9BWKB05U3CP034966". Apreendido/a o bem, em liminar concedida. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. ♦

08 e 09/02

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº **1125468-89.2016.8.26.0100** (**0/A**) MM. Juiz(a) de Direito da **26ª Vara Cível**, do Foro Central, Estado de São Paulo, Dr(a). Carlos Eduardo Borges Fantacini, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(s) **ADRIANO MELO FRENEDA,** brasileiro, CPF 338.586.848-30, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum por parte de **Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais**, objetivando seja julgado procedente o pagamento R$ 3.427,45, (set/14) despesas do conserto do veículo segurado com inserção de juros e correção de 1% a contar da citação e honorários advocatícios na base de 20%, devidamente corrigidos. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo supra, apresentem resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 de novembro de 2017.

08 e 09/02

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1114202-42.2015.8.26.0100 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 18ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Tiago Henriques Papaterra Limongi, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Kleber Park, empresário individual, inscrito no CNPJ 10.946.035/0001-71, (RG 27.247.522-1, CPF 233.301.618-93 e Michel Park, RG 30.862.624-5 SSP/SP, CPF 417.135.428-54 que, Banco do Brasil S/A, lhes ajuizou ação de Execução de Título Extrajudicial, para cobrança de R$ 282.901,50 (23/10/2015), referente Cédula de Crédito Bancário nº 497.101.759, firmado em 31/03/2015. Estando os executados em local ignorado, foi deferida a citação por edital, para efetuarem o pagamento da dívida no prazo de 03 dias, caso em que os honorários serão reduzidos pela metade; sem pagamento proceda-se imediata penhora e avaliação de bens; com ou sem penhora, intimem-se do prazo legal de 15 dias para oposição de embargos; no mesmo prazo, reconheçam seu débito, ou devedores poderão depositar 30% do montante do principal e acessórios e requerer pagamento do restante em 6 parcelas mensais com juros e correção monetária. Em caso de revelia, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 17 de agosto de 2017.

08 e 09/02

EDITAL - Aloísio Lahyre Magalhães, JUCESP 461, faz saber a realização de Leilão de Arte às 16 horas do dia 15/02/2018 à Rua Conselheiro Ramalho 701 - Loja 5 - Bela Vista - São Paulo/SP.

Serasa Experian

SERASA S.A.

NIRE 35.300.062.566 - CNPJ/MF: 62.173.620/0001-80

Ata de Reunião do Diretoria da Serasa S.A., Realizada em 18.12.2017

Aos 18.12.2017, reuniu-se a Diretoria da Serasa S.A., em sua sede social, na Alameda dos Quinimuras, 187, Planalto Paulista, na cidade e Estado de São Paulo, com a presença de seus Diretores, Srs. Valdemir Bertolo, Guilherme Alberto Woods Soares Cavalieri e Sergio Souza Fernandes Junior. O Sr. Guilherme Alberto Woods Soares Cavalieri, tomando a palavra, informou que a reunião tinha a finalidade de deliberar sobre a ratificação da alteração da destinação da filial situada na Rua da Assembleia, 10, 10º e 26º andares, sales 1005 e 2613, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20031-901, CNPJ/MF nº 62.173.620/0078-69 e NIRE nº 33.9.0110828-3, que deixou de prestar os serviços descritos no objeto social da Companhia em 30.03.2007, para, exclusivamente, atender pessoas naturais e jurídicas para: (i) prestar informações acerca de consumidores de acordo com o previsto no artigo 2º do Decreto Estadual Estado (Atendimento ao Consumidor); (ii) receber autorização para a abertura de cadastro positivo, nos termos da legislação vigente (Cadastro Positivo); (iii) receber e entregar documentos e informações referentes à certificação digital; (iv) como posto avançado para suporte à comercialização de produtos e/ou serviços (Comercial). Discutido e assunto, as propostas foram aprovadas por unanimidade e deliberou-se adotar as providências para as regularizações necessárias perante as repartições públicas competentes. Ausências justificada do Diretor-Presidente, Sr. José Luiz Teixeira Rossi. Nada mais a tratar, lavrou-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. Confere com a original lavrada em ata lavrada em livro próprio, a folhas nº 52 do Livro de Ordem nº 04, devidamente registrado perante a JUCESP. São Paulo, 18.12.2017. Guilherme Alberto Woods Soares Cavalieri, Sergio Souza Fernandes Junior, Valdemir Bertolo. JUCESP nº 59.544/18-1 em 02.02.2018. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

São Martinho Terras Imobiliárias S.A.

CNPJ Nº 48.663.421/0001-29 - NIRE Nº 35.300.011.520

Ata de 9ª Assembleia Geral Extraordinária

realizada em 30 de novembro de 2017

I. Data, hora e local: Realizada em 04/12/2017, às 10h30min na sede social da São Martinho Terras Imobiliárias S.A. localizada em Pradópolis/SP, na Fazenda São Martinho, município de Pradópolis/SP. **II. Presença e Convocação:** Presente a acionista controladora São Martinho S.A. que representa a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, conforme assinatura constante do "Livro de Registro de Presença de Acionistas". **III. Mesa:** Presidente: Fábio Venturelli e Secretário: Roberto Pupulin. **IV. Ordem do Dia:** Deliberar sobre aquisição de bens. **V. Deliberações:** Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente submeteu à apreciação da Assembleia Geral Extraordinária a matéria constante da ordem do dia, a aquisição de 3 caminhões, Scania/R 450 e aprovou a aquisição de uma gleba de terras de aproximadamente 10,80 hectares, localizada no município de Santa Gertrudes, nos termos da proposta apresentada pela Diretoria. **VI. Lavratura:** Foi aprovada a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária na forma de sumário, bem como a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do artigo 130 e parágrafos da Lei nº 6.404/76. **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos para a lavratura desta ata em forma de sumário. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, e tendo sido assinada por todos os presentes. Presidente da Mesa: Fábio Venturelli. Secretário da Mesa: Roberto Pupulin. **Acionista**: São Martinho S.A. – Fábio Venturelli e Agenor Cunha Pavan. Pradópolis/SP, 04/12/2017. **Jucesp** nº 69.872/18-1 em sessão de 05/02/18. Flávia Regina Britto Gonçalves – Secretária Geral.

Usina Boa Vista S.A.

CNPJ/MF Nº 07.603.999/0001-02 - NIRE Nº 35.300.333.811

Ata da 57ª Assembleia Geral Extraordinária

realizada em 12 de dezembro de 2017

I. Data, hora e local: Realizada em 12/12/2017, às 10 horas na sede social da Usina Boa Vista S.A ("Companhia"), na Fazenda São Martinho, Município de Pradópolis/SP. **II. Convocação:** As formalidades de convocação foram dispensadas tendo em vista a presença do acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do §4º, do artigo 124 da Lei 6.404/76. **III. Presença:** Presente a acionista da Companhia, representando a totalidade do capital social, conforme a assinatura constante do "Livro de Registro de Presença de Acionistas". **IV. Mesa:** Presidente: Fábio Venturelli e Secretário: Felipe Vicchiato. **V. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** Contratação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e autorização para outorga de garantia em benefício proprio; **(ii)** Outorga de garantia, em favor de sua controladora São Martinho S.A ("SMSA"), e **(3)** substituição das garantias dos contratos vigentes firmados com o BNDES. **VI. Deliberações:** Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente submeteu à apreciação da acionista as matérias constantes da ordem do dia, que examinou, deliberou e aprovou por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas: **(1)** A contratação de financiamento junto ao BNDES, no valor de até R$ 35.000.000,00, pelo prazo de até 12 anos, contados da data da contratação, nos termos da proposta apresentada pela Diretoria que fica autorizada a praticar todos os atos necessários, inclusive dar garantias em benefício proprio, incluindo bens móveis e imóveis, atribuindo aos documentos o nº de autorização do financiamento a ser obtido junto ao BNDES; **(2)** A outorga de garantias necessárias em favor de sua controladora SMSA, incluindo móveis ou imóveis, na contratação pela SMSA de financiamento junto ao BNDES no valor de R$ 135.000.000,00; **(3)** A substituição das garantias dos contratos vigentes firmados com o BNDES, nos termos da proposta apresentada pela Diretoria. **VII. Lavratura:** Foi aprovada a lavratura da ata desta Assembleia Geral em forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º da Lei nº 6.404/76. **VIII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, e tendo sido assinada por todos os presentes. Mesa: Presidente: Fábio Venturelli. Secretário: Felipe Vicchiato. **Acionista**: p/ São Martinho S.A.: Fábio Venturelli e Felipe Vicchiato. Pradópolis, 12/12/2017. **Jucesp** nº 59.804/18-0 em sessão de 02/02/18. Flávia Regina Britto Gonçalves – Secretária Geral.

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1128072-57.2015.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 10ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Andréa Galhardo Palma, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(s) ADEMARILDO BATISTA DA SILVA, CPF 321.970.118-39, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de BANCO BRADESCO S/A, objetivando o recebimento da quantia de R$ 155.585,85 (fevereiro de 2015). Encontrando-se os executados em lugar incerto e não sabido, foi deferimindo a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para que em 03 dias, a fluir dos 20 dias supra, paguem o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embarguem ou reconheçam o crédito e os honorários, depositando 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de vencerem todas as demais e em penhora o arresto procedido sobre: a) quantias bloqueadas judicialmente de R$ 10.736,76, R$ 298,31, R$ 12,75 e R$ 6,52; b) veículo Honda/XLX 350 R - fabricação/modelo - 1989/1989 - placa CBT 5324; c) veículo Fiat/Palio Fire - fabricação/modelo - 2010/2010 - placa EMM 4199 e d) veículo I/Chevrolet/Celta Spirit - fabricação/modelo - 1997/1997 - placa CLP 6519, ficando, no caso de conversão, os executados, como depositários dos bens móveis. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 11 de dezembro de 2017.

08 e 09/02

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0015535-80.2002.8.26.0007 O(A) Doutor(a) Alexandre Marcondes França Ramos, MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional VII - Itaquera, da Comarca de São Paulo, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Verona Ind e Com de Embalagens - Me, (CNPJ 22.944.040/0001-06) Pedro Ferreira Gomes (CPF 037.022.718-86, nos autos da ação de Procedimento Ordinário por parte de Sudameris Arr Mercantil S/A, foi iniciada a fase de cumprimento de sentença, ficando os executados INTIMADOS para pagar a quantia de R$ 56.226,13, referente a janeiro de 2012, devidamente corrigido para até a data do depósito, no prazo de 15 dias, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e, a requerimento do credor, expedição de mandado de penhora e avaliação (artigo 475-J, caput, do Código de Processo Civil). Encontrando-se os réus em lugar incerto e não sabido, foi determinada as suas INTIMAÇÕES, por EDITAL, para o ato supra descrito e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, procedam ao pagamento da quantia supra. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei.

B 08 e 09/02

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0005505-49.2017.8.26.0010 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional X - Ipiranga, Estado de São Paulo, Dr(a). Luis Fernando Cirillo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ESPÓLIO DE JOAO MANOEL DE CARVALHO, representado pelo inventariante Carmela Portinari Cozzolino, CPF nº 47824908-04, que por este Juízo, tramita a Ação de Procedimento Comum em fase de Cumprimento de Sentença, movida por Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP, foi julgada procedente, sendo condenado a réu ao pagamento de R$ 8.352,97 (12/2017), corrigidos monetariamente, bem como a custas, honorários advocatícios e demais comin ações. Estando o executado em lugar ignorado, expedi-se o presente EDITAL DE INTIMAÇÃO, para que, em 20 dias, após fluir os 20 dias supra, efetue o pagamento voluntário do débito, sob pena de ser acrescido de multa no percentual de 10% e honorários advocatícios de 20% (art. 523, §§ 1º e 3º do Código de Processo Civil). Transcorrido o prazo sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias para que o executado, independente de penhora ou nova intimação, ofereça sua impugnação, nos próprios autos (art. 525 do Código de Processo Civil). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 14 de dezembro de 2017.

B 08 e 09/02

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PRO